



Roteiro do graduando:

entenda como se aprimorar
para o mercado de trabalho
durante a faculdade



EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

SUMÁRIO

Introdução

3

Atividades extracurriculares

4

Estágios

6

Atividades acadêmicas

7

Cursos focados em soft skills

10

Cursos práticos

12

Trabalho voluntário

14

Conclusão

15

Sobre a Afya

16



EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

Introdução

O Ensino Superior é o melhor caminho para que você, estudante, adquira habilidades e conhecimentos específicos de determinada área (Direito, Engenharia, Medicina, Psicologia, Nutrição, Ciências Contábeis etc.) e consiga sua inserção profissional nesse espaço. Entretanto, contar apenas com essa formação pode não ser o suficiente. Além do conhecimento técnico e científico, quem quer ser bem-sucedido no mercado de trabalho precisa se destacar em várias coisas.

Afinal de contas, sempre existem os profissionais ruins, bons, excelentes e aqueles que viraram referência para determinada área do conhecimento. Por isso, não adianta apenas conhecer sua área de atuação. O bom estudante já se prepara para o mercado de trabalho desde o início da faculdade — e isso é um grande diferencial.

Mas como alguém pode se aprimorar para o mercado enquanto ainda está na graduação? É isso que você vai aprender neste e-book.

Nele falaremos sobre várias estratégias que você pode usar desde o primeiro dia de aula para melhorar diversas habilidades e conhecimentos que são essenciais no mercado de trabalho.

Se você quer se destacar na hora de procurar um emprego ou quando abrir seu próprio negócio, confira todas essas dicas!

Atividades extracurriculares

A primeira coisa que você precisa ter atenção para se aprimorar, mesmo durante a formação, são as atividades extracurriculares. Estamos falando das palestras, workshops, feiras, exposições, rodas de conversa e vários outros eventos que surgem ao longo da graduação.

Esses encontros e oportunidades são criados pela sua faculdade, por outras Instituições de ensino, empresas, órgãos públicos e Organizações Não Governamentais (ONGs).

As atividades extracurriculares são importantes porque elas te colocam em contato com novos conhecimentos, tecnologias, metodologias e tendências. É por meio delas que você entenderá o que está acontecendo fora da faculdade e o que o mercado tem exigido dos profissionais.

Atividades extracurriculares

Além disso, esses ambientes também são excelentes para conhecer pessoas. Isso, por si só, já gera duas grandes vantagens: [1] você cria sua rede de contatos (networking) e [2] entende como estudantes, fora os da sua turma, estão se preparando para quando estiverem formados.

Então, não perca tempo: siga as páginas de eventos no Facebook, curta os perfis de divulgação no Instagram, acompanhe as pessoas que participam das comissões de organização e pergunte para seus professores sobre encontros científicos (seminários, congressos e afins) que acontecem em sua cidade.

Outra forma bem interessante de acompanhar o que está acontecendo na sua região é fazendo o download de aplicativos de ingressos online. No [Sympla](#), por exemplo, você pode procurar por eventos gratuitos e se manter informado sobre novas oportunidades.

Além dos eventos, uma excelente atividade extracurricular que pode enriquecer seu currículo é uma aula de línguas. O mercado contemporâneo exige que você pelo menos tenha alguma noção de inglês — se possível, seja fluente.

Estágios

Já que o assunto é aprimoramento para o mercado de trabalho, nada melhor do que praticar suas habilidades, não é mesmo? Durante as aulas e supervisões, você aprende com seus professores sobre seu campo de atuação. Mas... e a experiência real de trabalhar na área em que estamos nos formando? Os estágios são uma ótima oportunidade para fazer exatamente isso. Neles, você pode ingressar em uma empresa, clínica ou hospital (o governo também faz contratações de estágio, então é preciso ficar de olho para não perder boas vagas) na área a qual está estudando (Medicina, Odontologia, Engenharia etc.).

O estagiário deve ser supervisionado por um profissional que já é formado naquela área. Assim, ele recebe a orientação adequada para a atuação no futuro. A grande vantagem de conseguir uma vaga de estágio é que você pode ver, na prática, a aplicação dos conceitos aprendidos em sala de aula.

Além disso, o estágio também permite que você conheça o mercado de trabalho e tenha uma noção de como é a rotina de um profissional formado. Essa é uma excelente oportunidade para entender as principais habilidades que fazem a diferença na hora de “colocar a mão na massa”.

Atividades acadêmicas



Se você gosta de estudar, debruçar-se sobre livros, aprender coisas novas e escrever, uma ótima forma de se aprimorar para o futuro profissional é se dedicando a atividades acadêmicas.

Dentro da faculdade, é possível encontrar várias oportunidades para se desenvolver. Uma excelente opção é a monitoria, por exemplo. Nela, você supervisiona e ajuda outros alunos a estudarem para determinada matéria.

O monitor pode se desenvolver bastante, já que precisa ensinar, orientar e acompanhar o desenvolvimento dos outros alunos. Além disso, a monitoria ajuda a reforçar os conteúdos para que você tenha uma formação mais completa e dinâmica.

Atividades acadêmicas

Outra opção é a iniciação científica, que também é uma atividade interessante, principalmente para quem quer fazer mestrado, doutorado e se tornar um pesquisador e professor. Nela, você e um grupo de alunos fazem pesquisas científicas com a orientação de um ou mais professores.

Essa pesquisa pode envolver trabalho de campo (coleta de dados e amostras, questionários, consultas públicas etc.), análises e tudo mais que envolve uma produção científica de qualidade — inclusive a avaliação do trabalho por um comitê de ética.

Ao final, os envolvidos no projeto fazem uma publicação e compartilham com a comunidade científica os resultados encontrados.

As ligas acadêmicas são mais uma alternativa para quem gosta de aprender. Elas são entidades formadas por professores, profissionais ou acadêmicos de determinada área que tem o interesse por um tema específico.

Nelas, as pessoas envolvidas ensinam, pesquisam, elaboram e executam projetos de extensão (atendimento à comunidade, por exemplo). Também fazem trabalhos laboratoriais (coleta de amostras e análise).

As ligas não têm fins lucrativos e têm tempo determinado. Todas as atividades propostas acontecem extraclasse. Algumas das coisas que você poderá fazer nas ligas são:

- trabalhos voluntários;
- encontros em eventos;
- participação em seminários;
- estudar o tema em questão;
- escrever sobre o tema;
- publicar artigos.

Atividades acadêmicas

Já as Atléticas Universitárias são outra opção para quem busca atividades acadêmicas. Elas desenvolvem e promovem o esporte dentro das universidades.

Essas organizações estudantis são compostas e administradas por estudantes. Além de promoverem eventos esportivos, montarem times de diversos esportes e fazerem parcerias com outras Instituições de Ensino, os responsáveis pelas atléticas também cuidam da gestão do dinheiro arrecadado, informam a comunidade acadêmica e buscam por patrocinadores.

Isso significa que a atlética é uma alternativa relevante tanto para quem quer se envolver com a área de gestão e comunicação quanto para os estudantes que gostam de esporte e querem fazer parte de um time enquanto concluem sua formação acadêmica.

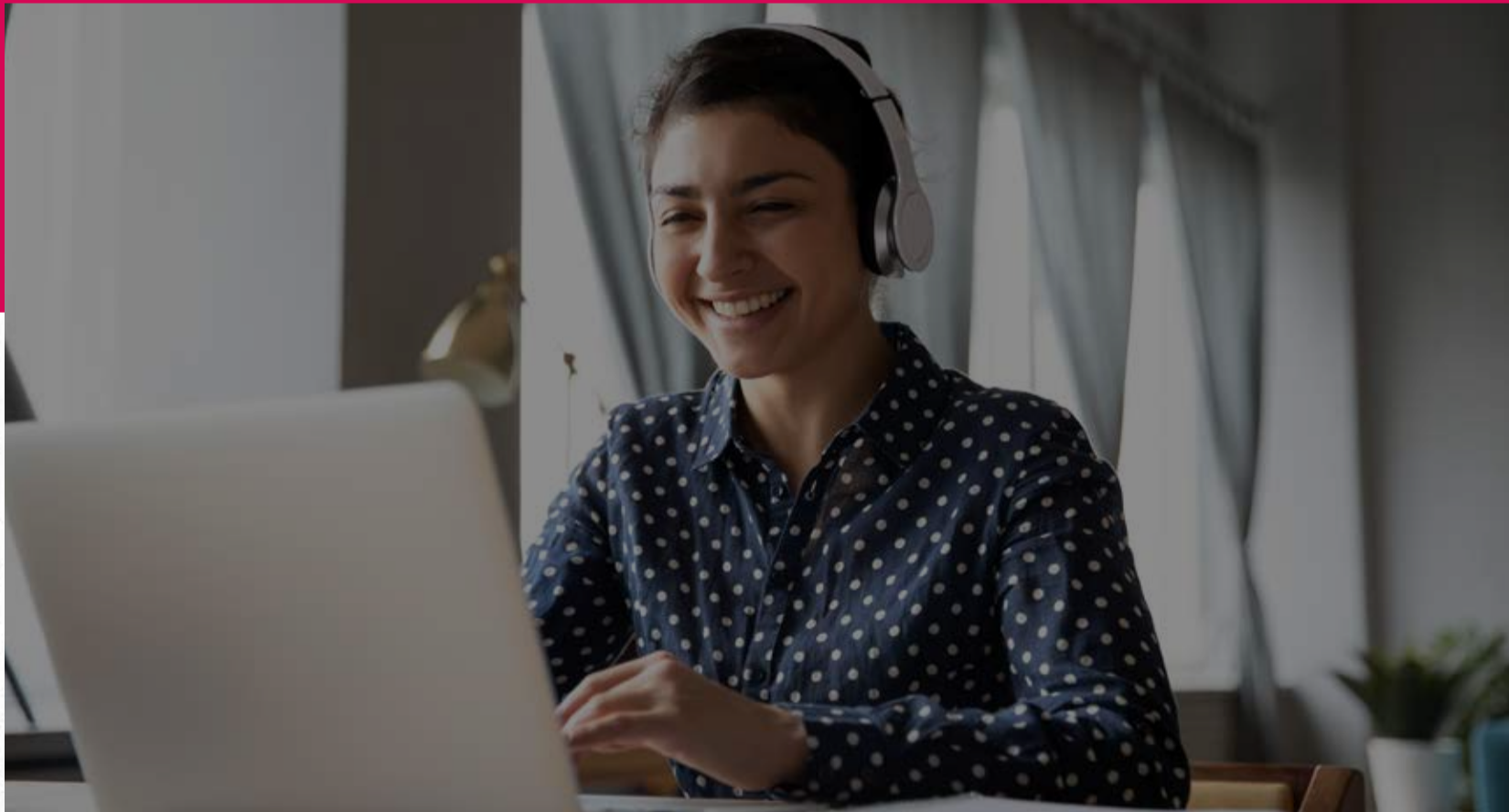
Em todas as opções que listamos você adquire importantes habilidades para o trabalho em equipe, bem como, caso queira, estará preparado para a docência ou para a atuação na gestão e comunicação de empresas. Além disso, tanto a monitoria quanto a iniciação científica, Ligas Acadêmicas e Atléticas Universitárias enriquecem seu currículo e servem para demonstrar que você tem o perfil de uma pessoa dedicada, empenhada e que está em constante evolução.

Cursos focados em soft skills

Outra forma bem interessante de se preparar para o mercado de trabalho são os cursos rápidos — aqueles feitos nos finais de semana ou em uma ou duas horas durante a semana.

Existem diversas opções que podem ajudar você, inclusive aqueles focados nas famosas “soft skills”. Esse termo é utilizado para quando queremos nos referir a habilidades comportamentais, como falar em público, ser organizado, saber trabalhar em equipe etc

As soft skills são muito valorizadas no mercado atual. O motivo é bem simples: não adianta você ser um excelente profissional técnico, com uma formação exemplar e ótimas habilidades práticas, mas ter dificuldade em cumprir prazos, expor suas opiniões, assumir a liderança de algum grupo ou não conseguir trabalhar em equipe.



Cursos focados em soft skills

O ponto positivo é que as soft skills podem ser treinadas constantemente. Por isso, é importante saber no que você precisa melhorar (quais são as exigências da área que você vai trabalhar) e fazer cursos para aprimorar essas habilidades.

Se você está fazendo Medicina, por exemplo, e quer trabalhar em um grande hospital, a habilidade de comunicação é fundamental — ainda mais porque a abordagem multidisciplinar tem sido a chave para fazer um bom trabalho na área da saúde.

Vai ser formar em engenharia e quer coordenar projetos? Então organização e liderança são muito importantes.

Primeiro, pense em quais áreas você gostaria de trabalhar. Depois, estude um pouco sobre elas e veja quais são as principais características exigidas pelos recrutadores. Uma boa maneira de fazer isso é acessando sites de vagas online e procurando as empresas que contratam profissionais para o cargo que você almeja.

Assim é fácil ver quais são os requisitos mais cobrados. Com isso, é só aproveitar a sua graduação para desenvolver as características mais procuradas pelos recrutadores.

Cursos práticos

Além das soft skills, há outro grupo de habilidades práticas que é muito importante para o mercado — as “hard skills”. Como você deve imaginar, hard skills são as habilidades técnicas, como aquelas que são desenvolvidas durante a faculdade.

Dois excelentes exemplos disso são Administração e Marketing. Se você não pretende trabalhar em nenhuma dessas duas áreas, entendê-las profundamente acaba consumindo muito tempo.

Por outro lado, profissionais que querem trabalhar por conta própria (um médico que quer abrir o próprio consultório, por exemplo) precisam ter uma boa noção de ambas as áreas.



Cursos práticos

A administração ajuda a gerir o negócio, cuidar das finanças e tomar cuidado com questões legais (alvarás, demonstrativos contábeis, contratação de pessoas etc.). Já o Marketing pode ajudar na atração e na retenção de clientes ou pacientes.

Então, como uma pessoa adquire esses conhecimentos sem fazer a graduação? Existem diversos cursos para isso.

Inclusive, muitos cursos são voltados especialmente para um grupo de profissionais. Ou seja, você pode encontrar, por exemplo, cursos de Marketing voltados para cirurgiões dentistas, administração básica de consultórios médicos, decoração com foco em conforto do paciente, técnicas de negociação para engenheiros, dentre outros.

Trabalho voluntário



O trabalho voluntário é outra atividade que você pode fazer durante a graduação para se aprimorar. Além de ajudar a comunidade e prestar assistência a quem precisa, o voluntário aprende a lidar com situações inusitadas.

Essa atividade chama a atenção de empresas e de instituições de ensino porque coloca o voluntário em ação. Ele é o responsável por atender as pessoas, resolver problemas, saber como agir diante da falta de recursos e pensar em saídas criativas.

Para se sair bem em um dia de atividades, o voluntário tem que se comunicar com diferentes pessoas, o que é ótimo para exercitar o trabalho em equipe. Também é fundamental que ele se preocupe com o bem-estar social, ou seja, ele terá que desenvolver ou aprimorar a capacidade de analisar o contexto e de considerar o estado psicológico (sentimentos, emoções, posição social) de outras pessoas.

Conclusão

Como você pôde ver, oportunidade é o que não falta para se desenvolver durante a faculdade. Além de tudo o que você pode aprender com as leituras obrigatórias e as aulas programadas, algumas atividades extras podem contribuir com o seu futuro profissional.

É importante aproveitar esse período para se preparar e garantir que, assim que sua formação terminar, você terá o perfil ideal para ingressar no mercado de trabalho. Caso contrário, depois de se graduar será preciso dedicar um bom tempo para adquirir novas habilidades — e isso pode te levar a perder vagas de emprego excelentes.

Por isso, comece desde já a montar uma estratégia e invista em você. Além disso, acompanhe [nosso blog](#) e fique por dentro de todas as nossas dicas!

Sobre a Afya

A Afya Educacional nasceu da união da NRE Educacional com a Medcel, formando assim, o maior grupo de faculdades de Medicina do país, presente em 18 cidades e em 5 estados (Minas Gerais, Piauí, Paraná, Tocantins e Bahia) por meio de 13 unidades, sendo 10 faculdades e 3 Centros Universitários. A Afya é uma empresa altamente tecnológica, com viés educacional e vocacionada para cuidar de toda a jornada profissional do médico.

Estamos presentes na formação médica em todos os níveis: graduação, pós graduação e cursos preparatórios para processos de seleção de programas de residências médicas e para obtenção de títulos de especialidades. Para os cursos preparatórios para prova de Residência Médica, Títulos e Especializações, a oferta é nacional por meio da plataforma online da Medcel.

Contamos com um corpo docente altamente especializado para preparar melhor cada aluno. Nossa metodologia é totalmente centrada no estudante, criamos experiências educacionais para que ele seja o protagonista.

Nossos professores idealizam estratégias de aprendizagem nas quais os alunos aprendem a absorver saberes, a refletir, e a trocar conhecimentos. Aprendem por meio de pesquisa ou projetos e pela leitura. Portanto, aprendem construindo o trajeto individual de aprendizagem.

Tudo isso para que cada aluno possa contribuir para propagar nossa visão (“Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.”) e assim transformar a sociedade em um lugar melhor para todos.



EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE